

PROJETO DE LEI 01/98-L

Autor: Ver. Reni Boijink

DENOMINA LOGRADOURO PÚBLICO
DO PERÍMETRO URBANO.

O PREFEITO MUNICIPAL DE AGUDO.

FAÇO SABER que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei.

Art. 1º - Fica denominada Praça Padre Francisco Schuster o logradouro público - praça, localizado na quadra G7 do Plano Diretor da cidade de Agudo.

Parágrafo Único - A praça a que se refere o *caput* deste artigo limita-se ao Norte com Avenida Concórdia; ao Sul e Oeste com área de propriedade da Mitra Diocesana de Santa Maria; e a Leste com área de propriedade de Landri Lüdtke.

Art. 2º - Na placa designativa da denominação deverá constar "Praça Pe. Francisco Schuster - 1º Pároco residente na Paróquia São Bonifácio".

Art. 3º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º - Ficam revogadas as disposições em contrário.

AGUDO,

Prefeito Municipal

Agudo, 17 de março 1998.

Ver. Reni Boijink

JUSTIFICATIVA

Busca-se com a presente matéria resgatar parte da História do próprio Município de Agudo, que registra a participação da comunidade católica, que, em 1989, completou seu 1º centenário de evangelização e caminhada junto ao povo cristão.

Inúmeras adversidades e dificuldades foram enfrentadas, especialmente no princípio, quando o rebanho cristão era conduzido por guias espirituais não residentes na própria comunidade. Diante dessa situação, a comunidade amargava a perda de seus fiéis, pois as visitas pastorais irregulares e a falta de assistência religiosa mais contínua decretavam a falta de condições de manutenção da paróquia.

O povo cristão católico clamava pela presença constante de um pároco, para proporcionar continuidade e crescimento da paróquia.

No dia 09/08/1889, o Monsenhor Vicente Pereira da Costa Pinheiro, vigário capitular da Diocese de São Pedro do RS, cônego Teologal da Santa Igreja Catedral, prelado doméstico de S. Santidade, nomeou vigário da paróquia o padre palotino Francisco Schuster, que chegou em 23/11/1889 para tomar posse. Era brasileiro naturalizado. Nasceu em 19/05/1852, em Hain, perto de München (Alemanha).

Com esta Lei e através da homenagem àquele que foi o 1º pároco católico residente em Agudo, se pretende homenagear a todos aqueles que o sucederam e os que no transcorrer da História ainda assumirão a condução da comunidade que dirige sua caminhada, inspirando-se em seu padroeiro, São Bonifácio

Agudo, 17 de março de 1998.-

Ver. Reni Boijink